SEMINÁRIO LEGISLATIVO DAS ÁGUAS

4ª Reunião Preparatória – 7/5/2015 – 15 horas – Plenarinho I	
Órgãos e entidades presentes	• Agência Reguladora do Serviço de Abastecimento de Água e Esgoto Sanitário de Minas Gerais – Arsae • Associação Mineira de Defesa do Ambiente – Amda • Associação Brasileira de Águas Subterrâneas – Abas • Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Seção Minas Gerais – Abes/MG • Centro de Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear – CDTN • Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba • Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga • Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí • Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa • Conselho Regional de Biologia 4ª Região – CRBio 04 • Consórcio Intermunicipal da Bacia do Rio Paraopeba – Cibapar • Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais – DPMG • Delegacia Federal do Ministério do Desenvolvimento Agrário em Minas Gerais – DFDA/MG • Diretoria Regional do Partido dos Trabalhadores • Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais – Epamig • Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – Fiemg • Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais – Fetaemg • Fundação Rural Mineira – Ruralminas • Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam • Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/ Superintendência em Minas Gerais – MAPA • Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB • Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais – Sindiextra • Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais – Sindágua/MG • Universidade Federal de Minas Gerais – Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental – UFMG • Universidade Federal de Ouro Preto – Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental • Vale
Parlamentares e assessorias	• Deputado Iran Barbosa • Assessoria da Maioria • Assessoria do Deputado Dr. Jean Freire • Assessoria do Deputado Fabiano Tolentino • Assessoria do Deputado Gil Pereira • Assessoria do Deputado Glaycon Franco • Assessoria do Deputado Inácio Franco

4ª Reunião Preparatória – 7/5/2015 – 15 horas – Plenarinho I	
	• Assessoria do Deputado Iran Barbosa • Assessoria do Deputado Leandro Genaro • Assessoria do Deputado Nozinho • Assessoria do Deputado Rogério Correia
Assessoria ALMG	• Gerência-Geral de Consultoria Temática – Gerência de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável • Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação – Gerência de Jornalismo • Gerência-Geral de Projetos Institucionais • Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial – Gerência de Relações Públicas • Gerência-Geral de Rádio e Televisão – Gerência de Rádio
Pauta Prevista	• Abertura • Apresentação dos convidados • Aprovação do temário do Seminário Legislativo (sugestão: apresentação da proposta temática consolidada enviada a todos por email) • Abertura da palavra para os convidados para eventuais sugestões de alteração • Abertura da discussão sobre os objetivos do Seminário Legislativo • Marcação da próxima reunião preparatória • Encerramento
Transcurso da reunião / pontos importantes	• Coordenação da reunião: deputado Iran Barbosa. • Breve apresentação dos participantes: nome e instituição que representa. • Foi apresentada a consolidação da temática em 6 temas, elaborada a partir das contribuições recebidas nas 3 primeiras reuniões, ressaltando-se o seu caráter de sugestão aberta a alterações, e abriu-se a palavra para críticas e sugestões no sentido da aprovação definitiva do temário. • O deputado Iran Barbosa ressaltou o caráter representativo do seminário, que assim como as demais atividades da ALMG, busca refletir a pluralidade de vozes na sociedade. • Foi solicitado que sejam separados os temas mais urgentes para os ciclos de debates de junho e julho, como por exemplo a questão da sobretaxa sobre o uso da água, e quais devem ser abordados no seminário. • Solicitou-se que a questão do desmatamento seja incluído na temática, envolvendo inclusive o debate sobre revisão de legislação, com o objetivo de paralisar ou ao menos minimizar esse problema no Estado. • Apontou-se que a questão da regulação do uso da água deveria ser debatida em separado dos Planos de Saneamento (estadual e municipais), para que cada ponto receba um enfoque detalhado. • Sugeriu-se a criação, a médio prazo, de um fundo estadual de saneamento, com recursos advindos de percentual das tarifas de água, compensações ambientais e o ICMS ecológico, para custear a recuperação de mananciais. • Foi apresentado o nome do diretor-geral da Arsae, Antônio Caram, para participar como expositor na abordagem dos temas sobretaxa e racionamento, e também sobre regulação, que é assunto novo no Estado.

4ª Reunião Preparatória – 7/5/2015 – 15 horas – Plenarinho I	
Transcurso da reunião / pontos importantes	• Sugeriu-se que o tema desmatamento seja ampliado, contemplando a “manutenção de vegetação nativa, desmatamento e proteção de nascentes”. • Ponderou-se que o ponto “reestruturação do sistema estadual de meio ambiente” poderia ser desdobrado para que se dê um destaque maior aos comitês de bacia, à integração das políticas públicas e à participação social. • Foi sugerida a inclusão de item sobre zoneamento ambiental e produtivo no subtema “Agricultura”. • Manifestou-se preocupação com as datas definidas para o evento, que coincidirá com o auge da crise hídrica, e poderá passar a impressão de que a ALMG está desconectada da realidade da sociedade por tratar temas não diretamente ligados ao desabastecimento, e sugerido que as questões ligadas à crise e à busca de soluções imediatas sejam priorizadas no evento, com vistas à garantia do fornecimento de água, com qualidade, para a população. • Apontou-se que os índices que implicam na perspectiva de desabastecimento para a RMBH, por exemplo, tem caído diariamente, e que temas urgentes serão tratados anteriormente em debates públicos. • Sugeriu-se que se substitua universalização do saneamento por universalização do tratamento de esgoto; apontou-se, em resposta, que foi utilizada a terminologia da legislação, e que saneamento inclui o tratamento de esgoto. • Colocou-se que alguns temas do item “Gestão de recurso hídricos” certamente serão objeto de projetos de lei do governo antes de setembro, fruto do trabalho da força tarefa, e que serão enviados projetos abertos à discussão, e não como leis delegadas. • Foi sugerido que alguns temas do subtema 2, “Gestão de recurso hídricos”, a saber “Inovação tecnológica, Educação ambiental, Qualidade ambiental, controle e fiscalização da poluição dos corpos hídricos e do uso da água, Segurança hídrica e Águas subterrâneas” deveriam ser abordado no subtema 1 “Gestão da crise”. • Afirmou-se que a necessidade de debater temas como a produção, gestão de utilização e preservação do recurso natural água não se limita, não se define e nem se extingue, nem no tempo nem no conteúdo, pela atual crise hídrica, e o seminário não deve ficar restrito à temas adstritos a ela, e sim buscar debater amplamente, trazendo o intercurso e a concorrência de opiniões, a relação do ser humano com a natureza e a água no Estado, lidando com diversos tempos. • Sugeriu-se a incorporação de um item, “Práticas voluntárias de preservação ambiental”, uma vez que há no Estado uma grande riqueza e diversidade de iniciativas desse tipo. • Solicitou-se que a relação entre saneamento e saúde seja aprofundada, debatendo a questão do abastecimento e esgotamento sanitário da rede hospitalar do Estado. • Lembrou-se que a Funasa tem um papel fundamental no debate sobre os planos de saneamento.
Transcurso da reunião / pontos importantes	• Sugeriu-se trazer os profissionais e órgãos da vigilância sanitária (vigilância em saúde) da SES para o debate no seminário. • Foi sugerida a inclusão da questão do reuso no item “Irrigação e melhoria da eficiência do uso da água”, no subtema Agricultura, e também a inclusão de um item sobre pecuária. • Apontou-se que a data do seminário é tardia para a discussão do tema “Planos Municipais de Saneamento”, devido ao prazo para aprovação dos planos, e que esse tema deve ser priorizado para o ciclo de debates de junho, buscando trazer

4ª Reunião Preparatória – 7/5/2015 – 15 horas – Plenarinho I	
	prefeitos e vereadores para a discussão. • Ponderou-se que deve-se tomar um certo cuidado com a discussão sobre agricultura, uma vez que a política econômica do país, desde 1994, se ancora na produção de alimentos, e a criação de restrições para esse setor impactariam primeiramente os de menor renda, lembrando-se a importância social, e não só econômica, da agricultura. • Foi solicitada a inclusão da questão da pesca, abordando tanto os pescadores artesanais e as condições dos rios e corpos d'água em que trabalham, quanto o uso de água para criatórios de peixes. • Sugeriu-se a priorização de temas ligados ao abastecimento de água para uso humano e dos pequenos produtores. • Foi apresentada uma explicação sobre a função do temário e sobre o trabalho a ser feito pelas Comissões Técnicas Institucionais – CTIs; a discussão é muito ampla, e não há como esgotar todos os possíveis temas ligados à gestão da água e da crise hídrica. Os palestrantes poderão abordar temas de forma livre, articulando vários assuntos e indo além do temário, que servirá, didaticamente, para subsidiar uma linha de trabalho para as CTIs – a serem formadas pelas entidades dessa comissão organizadora –, que elaborarão propostas para servir referência para os grupos de trabalho nas etapas regionais do seminário, em que as propostas poderão ser alteradas, suprimidas ou endossadas e onde novas propostas também poderão ser apresentadas, gerando um acúmulo de propostas para debate, aprovação e priorização no encontro final do seminário. Por questões de prazo, o ideal é que as CTIs terminem seu trabalho até o dia 25 de junho. • Questionou-se se as entidades e seus representantes podem participar de mais de uma CTI; esclareceu-se que sim, havendo o limite apenas de possíveis reuniões no mesmo horário, e que as entidades podem ter representantes em várias CTIs assim como convidar especialistas e gestores de fora da comissão organizadora para participação nas CTIs. • Foi aprovado o temário com as alterações sugeridas nessa reunião, e acordado que será enviado um e-mail como o temário definitivo para que as entidades possam indicar a(s) CTI(s) de quais temas participarão.
Próxima reunião	• **Dia 14 de maio, quinta-feira, às 15 horas, no Plenarinho I, Andar SE da ALMG (Rua Rodrigues Caldas, 30 – Santo Agostinho).**
Tarefas combinadas	• **Solicitado às entidades parceiras que enviem por e-mail (gpi@almg.gov.br, usando no assunto da mensagem a expressão "SL das Águas") ou tragam para a próxima reunião a escolha de qual ou quais das seis CTIs desejam participar.**